

Relatório Anual Socicana 2019



Conselho de administração

Presidente

Bruno Rangel Geraldo Martins

Diretor Tesoureiro

José Antonio de Souza Rossato Junior

Diretor Secretário

Maurício Palazzo Barbosa

Conselheiros

Mateus da Silva Carneiro

Fernando Escaroupa Panobianco

Aldo Bellodi Neto

André Paiva Amaral Muniz

Conselho Fiscal

Efetivos

Francisco Antonio de Laurentiis Filho,
Murilo Gerbasi Morelli, Paulo de Araújo Rodrigues

Suplentes

Roberto Cestari, Delson Luiz Palazzo,
Ismael Perina Junior

Equipe Executiva

Superintendente

Rafael Bordonal Kalaki

Departamento Técnico

César Luiz Gonzalez

Departamento de Assistência Social e Comunicação

Carlos Eduardo Mucci

Departamento Financeiro e Contábil

Helton Luiz Bueno

Laboratório de Sacarose e Fiscalização

Regiane Ap. Chianezi

Departamento Jurídico

Elaine Ap. Maduro Costa

.....
Informações fornecidas por profissionais da Socicana, além de Conselhos, Diretoria e Auditoria Externa. Texto de divulgação com as iniciativas do exercício, fotos, diagramação e arte final: Neomarc Comunicação/ Assessoria de Comunicação Socicana www.neomarc.com.br



.....
Associação dos Fornecedores de Cana de Guariba

CNPJ: 48.663.470/0001-61

Rua José Mazzi, 1450 - Caixa Postal 64

CEP 14840-000 - Guariba - SP

Fone: (16) 3251-9270 / 3251-9274 - Fax: (16) 3251-9277

socicana@socicana.com.br - www.socicana.com.br

DEVER CUMPRIDO

Finalizamos mais um ano agrícola frente à Socicana, e, desta vez, de uma forma especial. Esta diretoria finaliza mais um triênio frente à administração desta tão importante entidade. Foram três anos complexos, tanto na parte mercadológica quanto nos quesitos referentes a produção e custos, e finalizando com uma situação totalmente inusitada relacionada à crise internacional, devido ao coronavírus.

O final da safra 2019/2020 vinha se mostrando promissor para o setor sucroenergético brasileiro. Os preços do açúcar no mercado internacional trabalhavam com viés de alta, devido a problemas climáticos e de produção nos países asiáticos, mostrando uma diminuição nos estoques do produto e subindo as cotações do contrato 11 de Nova York.

Da mesma maneira, o etanol se mostrava um bom negócio para as usinas, pela demanda aquecida e vendas no varejo que batiam recordes mensais. Aliado à questão financeira, o verão 2019/2020 foi favorável ao desenvolvimento do canavial, com chuvas substanciais e períodos de insolação importantes para um bom desenvolvimento da cana. Era o cenário perfeito para o avanço dos negócios, tanto para as indústrias quanto para os produtores de cana.

O mar parecia calmo para uma boa navegação do setor, se não fossem as duas grandes tempestades que começaram a aparecer o coronavírus e a disputa Rússia x países árabes em relação ao mercado de petróleo. O segundo, e de mais fácil leitura, não passa de uma jogada estratégica comercial da Arábia Saudita em aumentar a produção de petróleo não aceito pela Rússia, outro produtor importante, que fez com que os valores despencassem no mercado internacional. O etanol, diretamente ligado a esta flutuação, poderá deixar de ser interessante para as usinas frente à baixa do valor da gasolina que deve acontecer brevemente. Não fosse este o grande desafio, a pandemia do coronavírus nos traz expectativas, temores e dúvidas. Não sabemos o que irá acontecer com o nosso setor. O dólar disparou, a cotação do açúcar despencou e, como já dito, o petróleo caiu. A esperança do final do ano tornou-se uma grande dúvida. A participação da Socicana, mais uma vez, será de extrema importância para orientar e representar os produtores nesse período de incertezas.

Como diria um antigo músico: "a necessidade faz o sapo pular". A nossa proatividade é essencial nesse período. Reuniões estão sendo feitas para que as organizações não parem o seu trabalho e o seu atendimento. Muitas coisas acontecerão. A união das pessoas nesse momento é fundamental. A obediência aos avisos dos órgãos governamentais, os períodos de isolamento e todas as orientações devem ser seguidos à risca. Sairemos desse período e sairemos mais fortes. Lembrando sempre: "isso também passa".

Finalizando, gostaria, de forma particular, de agradecer a todos os conselheiros, colaboradores e parceiros da Socicana por estes seis anos de convivência e trabalhos. Foi um período muito especial na minha vida, com crescimento pessoal e profissional, aprendizados que jamais imaginaria que pudesse adquirir em um curto espaço de tempo. Vivências das quais tenho muito orgulho de compartilhar nas outras esferas e, assim, poder dizer que me sinto muito orgulhoso em ter sido presidente da Socicana. Que os erros, por ventura praticados por este presidente, seja o combustível para que o próximo líder possa continuar levando a nossa associação ao caminho da excelência, respeitando o bom diálogo e representando os associados nas diversas esferas das quais participamos.

O escritor Fernando Pessoa nos brindou com uma frase sensacional: "sempre é preciso saber quando uma etapa chega ao final. Se insistirmos em permanecer nela mais do que o tempo necessário, perdemos a alegria e o sentido das outras etapas que precisamos viver". Desejo e oro para que o novo presidente tenha luz e o nosso apoio para conduzir com tranquilidade a nossa Associação.

Muito obrigado

**Bruno Rangel
Geraldo Martins**

Presidente do Conselho
de Administração
da Socicana



Números da economia

Em 2019, a Selic ficou em 4,5% ao ano, mais baixo índice desde o início da série histórica, quando o país adotou o sistema de metas de inflação. O dólar também foi destaque: com muitos altos e baixos, a moeda norte-americana bateu o recorde de R\$ 4,27 no pregão de 27 de novembro. A guerra comercial entre EUA e China valorizou a moeda americana no mundo, enquanto a queda dos juros no Brasil atraiu menos dólares para o país. O PIB (Produto Interno Bruto) cresceu 1,1% frente a 2018, após altas de 1,3% em 2018 e 2017, e de retrações de 3,5% em 2015 e 3,3% em 2016. Houve altas na Agropecuária (1,3%), na Indústria (0,5%) e Serviços (1,3%). O PIB totalizou R\$ 7,3 trilhões em 2019.

Balança Comercial

O Brasil registrou em 2019 superávit comercial (diferença entre exportações e importações) de US\$ 46 bilhões. O resultado é 20,5% inferior ao apurado no ano anterior, que havia ficado em US\$ 58 bilhões. O resultado de 2019 representa o menor desempenho desde 2015, quando o saldo havia sido de US\$ 19,5 bilhões. Os dados foram divulgados pela Secretaria de Comércio Exterior do Ministério da Economia. Entre janeiro e dezembro de 2019, as exportações somaram US\$ 224,01 bilhões, uma queda de 7,5%, pela média diária, em relação ao ano anterior (2018), que registrou US\$ 239,26 bilhões. No acumulado do ano passado, as importações somaram US\$ 177,34 bilhões, uma queda de 3,3% sobre as compras internacionais em 2018.

Agronegócio

As vendas externas do agronegócio somaram US\$ 96,8 bilhões no ano passado, representando 43,2% do total exportado pelo Brasil, segundo a Secretaria de Comércio e Relações Internacionais do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento. Em 2018, a participação do agronegócio nas exportações totais do país era de 42,3%. Os destaques foram milho, carnes e algodão, que lideraram as exportações agrícolas.





Cana-de-açúcar

Dados do relatório anual da Unica apontam para uma safra de 590.361 mil toneladas de cana-de-açúcar na safra 2019/2020, contra 573.169 mil toneladas da anterior, o que representa um aumento de 3%. A produção total de ATR, na safra 2019/2020, foi de 81.504 mil toneladas, um valor 3,51% maior que a safra 2018/2019.

A área colhida no Brasil está estimada em 8,48 milhões de hectares, redução de 1,3% se comparada com a safra 2018/2019. São Paulo, maior produtor nacional, deverá ter uma área colhida 2,8% menor que na última safra, com maior parte deste percentual entre fornecedores.

A produção de açúcar aumentou 0,95% na região Centro-Sul do País, com 26.761 mil toneladas, enquanto este volume na safra 2018/2019 era de 26.510 mil toneladas.

Já a fabricação de etanol na safra recém-concluída foi de 33.258 milhões de litros, 7,45% a mais que na anterior (30.953 milhões de litros). Do total, 9.946 milhões de litros se referem ao etanol anidro, cuja produção cresceu 8,80%, e 23.313 milhões de litros referem-se ao etanol hidratado, aumento de 6,88%, no comparativo das duas safras.

ATR

O levantamento da Unica mostra que o ATR médio estimado para esta safra é de 138,57 kg/t, apresentando aumento de 0,5% em relação à safra passada, que registrou um ATR de 137,88.

Números da safra no Centro-Sul

Balanco final da safra 2019/2020 na região Centro-Sul
Comparativo com a safra 2018/2019

Produtos	Safras		
	2018/2019	2019/2020	Var. (%)
Cana-de-açúcar ¹	573.169	590.361	↑ 3,00%
Açúcar ¹	26.510	26.761	↑ 0,95%
Etanol anidro ²	9.141	9.946	↑ 8,80%
Etanol hidratado ²	21.812	23.313	↑ 6,88%
Etanol total ²	30.953	33.258	↑ 7,45%
ATR ¹	79.028	81.804	↑ 3,51%
ATR/ tonelada de cana ³	137,88	138,57	↑ 0,50%
Mix (%)	açúcar	34,33%	↓
	etanol	65,67%	↑
Litros etanol/ tonelada de cana	52,62	53,59	↑ 1,83%
Kg açúcar/ tonelada de cana	46,25	45,33	↓ -1,99%

Fonte: UNICA. Nota: ¹ - mil toneladas; ² - milhões de litros; ³ - kg de ATR/ tonelada de cana. Para efeito de cálculo do "ATR produto", foi excluída a produção de etanol de milho, especificada na tabela 20.

Indicadores Socicana

Atendimento aos associados

Ao todo, a Socicana realizou no último exercício 9.057 atendimentos aos seus associados, o que somou 2.853 horas de trabalho direcionado especificamente ao contato direto com o produtor.

Área	Atendimentos
Administrativa e Financeira	387
Social e Plano de Saúde e Comunicação	4.639
Jurídico	1.204
Laboratório	104
Área Técnica	1.605
Projetos e Sustentabilidade	1.118
Total	9.057

Área Administrativo-Financeira

387

Atendimentos ao associado referentes à informações de taxa de recolhimento, cálculo de pagamento de cana, *royalties* de variedades, informações de ATR, PEQ e entrega de cana.



Social e Plano de Saúde

267

Consultas agendadas.

65

Exames agendados.



3.476

Emissões de segunda via de boletos e atendimentos sobre pagamentos.

831

Atendimentos diversos (informações, consultas, informes de impostos de renda, cadastros, contratos, plano odontológico, carteirinhas, reclamações, elogios).



Departamento Jurídico

48

Assessorias ambientais (orientações sobre fogo, aceiros, defesas, relatórios, etc.).

73

Informações sobre ITR.

86

Análises de contrato.

735

Atendimentos para inscrição no CAR.



262

Assistências em assuntos diversos (questões fundiárias, trabalhistas, salário-educação, decisões de processos, orientações em processos, contribuições sindicais, CNA, Gedav, notificações).



Laboratório

44

Orientações sobre coletas, amostragens e resultados.



1.595

Pré-análises da matéria-prima.

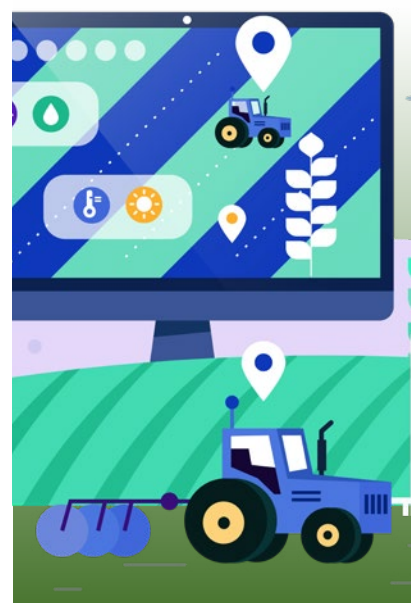
4,40

milhões de toneladas de canas fiscalizadas nas usinas.

Departamento Técnico

335

Avaliações de perdas na colheita.



14

Levantamentos de qualidade no plantio: Qualiplant.

33

Biometrias de meiosi.

94

Assistências no Aplique Certo.

15

Atendimentos para assessoria à gestão da propriedade.

184

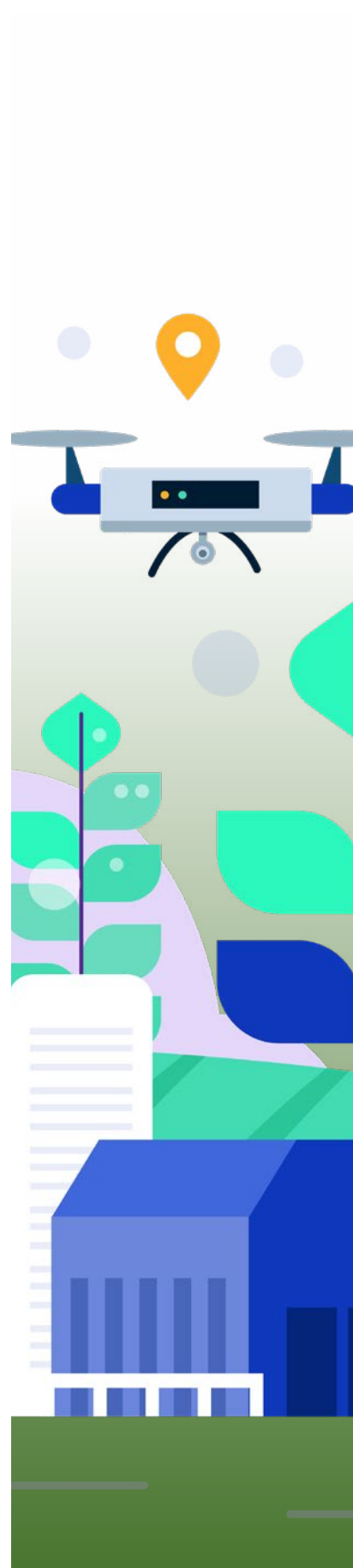
Informações sobre ATR e conferência de pagamento de cana.

654

Orientações, informações e consultas sobre ATR Relativo, cálculos de indenizações, custos de produção, conferência de pagamentos das usinas.

269

realizações de MIP.



Projetos e sustentabilidade

402

Orientações e assistências sobre certificações e TopCana.

3

condomínios certificados Bonsucro.

120

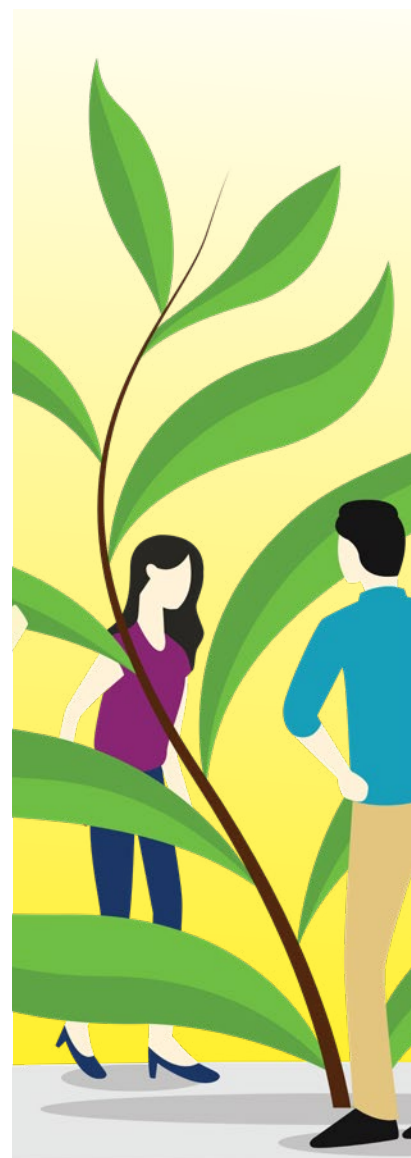
Produtores participantes do Topcana.

33

Treinamentos, palestras e capacitações.

17

Propriedades certificadas RSB.



Comunicação

338

Fontes pesquisadas para a produção de conteúdo.

130

Atualizações do site da Socicana.

135

distribuições de matérias produzidas, via newsletter, Informativo Produtor e Assessoria de Imprensa.

179

Produções de layouts e conteúdos para *Facebook*, *Instagram* e *LinkedIn*, com monitoramento das redes sociais.

39

Produções de peças gráficas e comunicação visual em projetos diferenciados.

17

Serviços de Assessoria de Comunicação, em relação a eventos, com coberturas e repercussões.



Participação em eventos

A Diretoria da Socicana participou de 81 eventos relacionados à cana-de-açúcar, em que foi possível adquirir conhecimentos para a transferência aos associados através de seus serviços e relacionamento.

Grupos de trabalho

A Socicana participa de 21 grupos de trabalho e discussão do setor.

Promoção de eventos, cursos, treinamentos e palestras

A Socicana organizou 17 eventos, como treinamentos e palestras, para transferir conhecimento para seus associados.

Reuniões com usinas, parceiros, e demais agentes do setor

A Socicana ainda participou de mais de 185 reuniões com diversos agentes envolvidos na produção de cana-de-açúcar. Estas reuniões trouxeram diretamente benefícios para os associados através de negociações com condições diferenciadas, parcerias e a busca constante por melhores condições de produção.

PRINCIPAIS INICIATIVAS 2019

Janeiro

- A Socicana criou padrões aprovados pela Bonsucro para selo de sustentabilidade de MPBs (Mudas Pré-Brotadas), e um de seus associados foi o primeiro produtor mundial a validar a produção com enquadramento nestes quesitos. O condomínio Renato Trevizoli e Outros começou o ano de 2019 com a chancela da certificação Bonsucro EU (União Europeia), uma iniciativa global para a produção de cana-de-açúcar de acordo com critérios sustentáveis.



- Lançamento da iniciativa +Cana 4.0, no dia 31 de janeiro, no auditório da Socicana. O evento contou com a presença do secretário de Agricultura e Abastecimento do Estado de São Paulo, Gustavo Junqueira, do diretor geral do Instituto Agrônomo (IAC), Marcos Antônio Machado, representantes da Fatec e Unesp de Jaboticabal, usinas da região, Orplana, CDRS, bem como diretores das entidades parceiras, pesquisadores, estudantes, técnicos e produtores. Durante o evento, aconteceu a palestra Previsões Meteorológicas, ministrada por Celso Oliveira, da Somar Meteorologia. O objetivo foi trazer uma panorama ao produtor para a tomada de decisão.



Fevereiro

- O superintendente da Socicana, Rafael Bordonal Kalaki, foi eleito para integrar o Conselho de Membros da Bonsucro, principal iniciativa mundial voltada para a sustentabilidade da produção de cana-de-açúcar. Os integrantes representam as partes interessadas (*stakeholders*) de diversas áreas. Rafael foi eleito para a cadeira dos agricultores ou "Farmers", vaga ocupada anteriormente pelo presidente da Socicana, Bruno Rangel Geraldo Martins, cujo mandato havia se encerrado.



Março

• A Socicana realizou a Assembleia Geral Ordinária (AGO) e a Assembleia Geral Extraordinária (AGE), no dia 19. Durante a AGO, houve a prestação de contas do exercício anterior e sua aprovação. A Associação manteve a contribuição do produtor entre as menores do País. Na AGE houve esclarecimentos sobre o Protocolo Etanol Mais Verde.



Abril

• A Socicana esteve representada no lançamento de dois projetos da Associação Brasileira do Agronegócio da Região de Ribeirão Preto (ABAG/RP): o Programa Educacional "Agronegócio na Escola" e a "Campanha de Conscientização, Prevenção e Combate aos Incêndios", uma iniciativa da qual fazem parte também as usinas e as associações de produtores rurais.



• Para reivindicar mais segurança no campo, no dia 15, o presidente da Associação encontrou-se com o secretário de Segurança do Estado, João Camilo Pires de Campos. A reunião contou com a participação da Ocesp (Organização das Cooperativas do Estado de São Paulo), representada pelo assessor Ricardo de Saboya, e Prefeitura de Jaboticabal, representada pelo prefeito José Carlos Hori e pelo secretário municipal de Agricultura, Aldo Bellodi Neto. Estava presente também o diretor secretário do Sindicato Rural de Jaboticabal e conselheiro da Coplana, Sérgio Nakagi.



Maio

• A Socicana e a Orplana (Organização de Associações de Produtores de Cana do Brasil) promoveram, no dia 29, uma apresentação sobre as mudanças ocorridas no sistema Consecana (Conselho de Produtores de Cana-de-Açúcar, Açúcar e Etanol do Estado de São Paulo). As alterações haviam sido definidas em março, e esta reunião teve o objetivo de esclarecer detalhes ao produtor. Entre os destaques, o prêmio por qualidade da matéria-prima, uma conquista relevante para os associados.



Junho

• A Socicana participou da 13ª edição da conferência da *World Association of Beet and Cane Growers (WABCG)*, a Associação Mundial dos Produtores de Beterraba e Cana-de-açúcar, que aconteceu entre os dias 3 e 6 de junho, em Ribeirão Preto. Pela primeira vez, a WABCG teve um presidente brasileiro. Eduardo Vasconcelos Romão, atual presidente da Associação de Jaú (Associcana) e vice-presidente da Orplana, recebeu o cargo do francês Jean-Pierre Dubray.



• No dia 14, a Socicana e a Coplana receberam integrantes do “Programa Educacional Agronegócio na Escola”, da Associação Brasileira do Agronegócio/Ribeirão Preto (ABAG/RP), que divulga a agricultura em visitas a propriedades e indústrias da cadeia produtiva. O presidente da Coplana e diretor tesoureiro da Socicana, José Antonio Rossato Junior, recebeu o grupo, que depois foi conhecer as instalações e os serviços da Associação.



• A entrega da menção honrosa Etanol Mais Verde, ao produtor Paulo Rodrigues e também à Socicana, aconteceu no dia 28. O protocolo é assinado entre o Governo do Estado de São Paulo, representado pela Secretaria do Meio Ambiente, Secretaria da Agricultura e Abastecimento e Companhia Ambiental Paulista (Cetesb), e pelo Setor Sucroenergético, representado pela Unica e Orplana.



Julho

• Uma parceria entre a Socicana e o grupo São Francisco permitiu a realização da primeira edição do curso de Primeiros Socorros, oferecido para associados, no dia 12, no auditório da Associação. Participaram produtores e colaboradores de associados.



- A Socicana organizou uma reunião entre técnicos e associados, no dia 30, em Guariba, para apresentar suas iniciativas em relação à segurança rural. O encontro foi aberto pelo presidente da Associação, Bruno Rangel Geraldo Martins. Na sequência, o comandante do 2º Pelotão de Polícia Militar de Guariba, tenente Reginaldo Dias da Silva, falou sobre comportamento seguro, com base na cartilha “Campanha Segurança Rural”, produzida pela Socicana com informações coletadas junto à Polícia Militar.



Agosto

- De 15 a 17 de agosto, a Socicana esteve presente na primeira edição da Feira Nacional do Amendoim, que aconteceu em Jaboticabal, na Estação de Eventos Cora Coralina. A feira contou com o XVI Encontro Sobre a Cultura do Amendoim, além da presença de empresas com seus portfólios de insumos, exposição de máquinas e equipamentos, shows e gastronomia à base de amendoim. A Socicana está entre as entidades realizadoras do evento, que tem por objetivo o fortalecimento da cadeia produtiva.



- A Socicana foi, mais uma vez, reconhecida pelo MasterCana, tradicional premiação do setor, que destaca empresas e entidades que investem em aprimoramento humano e tecnológico no agronegócio. A iniciativa comemorou sua 12ª edição, em cerimônia em Ribeirão Preto, dia 19. A Socicana apresentou o “Modelo de Gestão Bonsucro em Propriedades Rurais” e recebeu o prêmio na categoria “Top 3 -

Destaque Entidade do Setor”. Representaram a Associação o conselheiro Aldo Bellodi Neto e o superintendente Rafael Bordonal Kalaki.



- A Socicana recebeu seus associados para esclarecimentos sobre serviços, questões de mercado e representatividade na sexta edição da Feira Coplana de Negócios, que aconteceu de 28 a 30. Entre os temas que foram tratados no evento, estiveram: segurança no campo, prevenção de incêndios, análise de mercado com as perspectivas de safra.



- No dia 30, uma reunião na Prefeitura de Jaboticabal tratou de segurança rural e prevenção de incêndios. A Socicana estava presente para discutir o tema com o Governo Municipal e Polícia Militar.



Setembro

- No dia 13, a Socicana promoveu uma reunião na qual estavam representadas a Prefeitura de Guariba, a Câmara Municipal, a Polícia Militar, além das usinas Santa Adélia e São Martinho. Entre os temas discutidos esteve o monitoramento aéreo das áreas rurais, o que exige a implantação prévia do georreferenciamento.



- No dia 19, o presidente da Socicana, Bruno Rangel Geraldo Martins, participou, em São Paulo, do Seminário Segurança no Campo, organizado pela Frente Parlamentar do Agronegócio Paulista, na Assembleia Legislativa do Estado de São Paulo (Alesp). Ele esteve acompanhado de outros representantes da Associação: o conselheiro Aldo Bellodi Neto, que também é secretário de Agricultura, Abastecimento e Meio Ambiente de Jaboticabal; além dos associados Luiz Ricardo de Mattos Barretto, Adelino da Silva Carneiro e Felipe Rizzi Carneiro.



- Também no dia 19, foi realizada no auditório da Socicana, em Guariba, a palestra com Celso Oliveira, da Somar Meteorologia, sobre as previsões para os meses seguintes. O objetivo foi orientar os produtores para uma melhor tomada de decisão.



Outubro

- Representando seu quadro de associados, a Socicana foi premiada na categoria "Sustentabilidade" no 8º Fórum LIDE de Agronegócios, que aconteceu em Ribeirão Preto, nos dias 3 e 4. O evento, promovido pelo LIDE - Grupo de Líderes Empresariais, recebeu presidentes e dirigentes de empresas, cooperativas e especialistas no setor. A abertura contou com o secretário especial de Comércio Exterior e Assuntos Internacionais, Marcos Troyjo; o deputado federal Arnaldo Jardim; o secretário estadual da Agricultura e Abastecimento de São Paulo, Gustavo Junqueira; o prefeito de Ribeirão Preto, Duarte Nogueira; a presidente do LIDE Agronegócios, Mônica Bergamaschi; entre outros. A Socicana esteve representada por seu presidente Bruno Rangel Geraldo Martins e pelo diretor tesoureiro José Antonio Rossato Junior.



- O que o cooperativismo e o associativismo nos ensinam sobre tolerância e respeito às diferenças? A pergunta foi o tema central do Projeto Cultural Calendário 2020, uma realização da Socicana, Coplana e Sicoob Coopecredi. A iniciativa aconteceu no dia 25, nas instalações das três entidades, em Guariba, e reuniu 56 crianças e adolescentes de 8 a 14 anos, membros das famílias de cooperados e associados. O objetivo do projeto é propor o diálogo sobre os princípios para uma sociedade melhor.



- A Associação Comercial, Industrial e Agronegócios de Jaboticabal (Aciaja) sediou, no dia 27, um encontro sobre a segurança do município, por meio de uma parceria público-privada, que integra a Polícia Militar e entidades como Socicana, Coplana, Aciaja, Sicoob Coopecredi e Feja (Fórum de Entidades de Jaboticabal). Na oportunidade, foram doados, à Polícia Militar, equipamentos como celulares e *tablet*, para a implantação do projeto e aplicativo V.I.D.A. - Vigilância, Inteligência, Defesa, Ação.



Novembro

- A Associação Brasileira do Agronegócio da Região de Ribeirão Preto (ABAG/RP) promoveu, no dia 12, o encerramento das atividades de 2019 do programa Agronegócio na Escola, a partir de duas iniciativas: lançamento de material sobre biodiversidade e premiação de trabalhos. A Associação A.B.E.L.H.A. lançou um conjunto de materiais educativos para conscientização ambiental de jovens e adultos. A Socicana esteve representada no evento e apoiou a iniciativa.



Dezembro

- Por mais um ano, o evento de encerramento de safra, promovido pelo Grupo São Martinho (GSM) e Socicana, reforçou a parceria entre produtores e unidade industrial. Cerca de 400 famílias de produtores compareceram à 19ª edição da festa de encerramento de safra, que ainda atendeu ao propósito de mostrar aos fornecedores seu relevante papel no processo produtivo da agroindústria brasileira.



Defesa do associado e as conquistas do último exercício

Quanto aos benefícios ao produtor em 2019, temos um conjunto de resultados positivos, que vão desde avanços na Política Nacional de Biocombustíveis, o RenovaBio, à atualização do Consecana. Cada conquista exigiu da Associação dedicação técnica e capacidade de articulação com usinas, segmentos do governo e sociedade.

Prêmio por qualidade

A atualização do Modelo Consecana/SP trouxe o prêmio pela qualidade da matéria-prima, que confere pagamento adicional ao produtor quando a qualidade de sua cana-de-açúcar é superior à da cana processada pela usina, dispositivo criado para valorizar a pureza de caldo. O rendimento é compartilhado por meio de fator adicionado ao ATR, considerando o fundo agrícola, na quinzena. Para identificar direitos dos associados, a Socicana monitora a pureza da matéria-prima, bem como o pagamento do prêmio.

RenovaBio

Sobre o RenovaBio, houve uma força de ação coletiva no sentido de inserir as informações primárias do produtor no sistema de cálculo. A Socicana e a Usina São Martinho foram as primeiras organizações a utilizarem estas informações para a certificação. E, junto à Orplana (Organização de Associações de Produtores de Cana do Brasil), a Socicana passou a negociar a propriedade dos CBIOS (Créditos de Descarbonização) no Consecana.

Relacionamento

A Socicana também desempenha importante papel no suporte ao produtor e familiares, promovendo assistência social, acesso à informação de qualidade e relacionamento com vários segmentos. Entre as iniciativas estiveram: intensificação da comunicação, com a criação de grupos específicos, *clippings* (seleção de notícias), entre outros; respaldo ao produtor, não só na capacitação, mas nas questões de relacionamento com as unidades industriais; fiscalização dos laboratórios; discussões no Consecana sobre os temas da produção; planejamento estratégico, com as diretrizes

para os próximos anos.

Representatividade

Entre os organismos dos quais a Socicana faz parte estão: Orplana e Consecana, representada pelo presidente Bruno Rangel Geraldo Martins; Conselho da Bonsucro, em que é representada pelo superintendente Rafael Bordonal Kalaki; ABAG/RP (Associação Brasileira do Agronegócio da Região de Ribeirão Preto), representada pelo conselheiro Paulo de Araújo Rodrigues; Feira Nacional do Amendoim, em que é uma das entidades realizadoras. Promove ainda um trabalho, junto a prefeituras municipais, visando à aprovação de projetos de lei de interesse da sociedade.



SERVIÇOS SOCICANA

***O que a Socicana
faz para o produtor
associado?***



Representatividade

Uma das principais atuações da Socicana é a defesa dos interesses do produtor para a produção sustentável. A Associação trabalha para a representatividade da classe diante de organismos governamentais, entidades e sociedade. Atua fortemente nos principais fóruns relacionados ao setor para a discussão de políticas públicas e desenvolvimento da cadeia produtiva. Participa de iniciativas globais, como certificações Bonsucro e RSB (*Roundtable on Sustainable Biomaterials*). Atua na negociação com a indústria para avanços na remuneração da matéria-prima dentro do modelo Consecana e dá suporte ao associado no relacionamento com a unidade industrial.



Qualiplant - Qualidade no plantio

Serviço que visa avaliar a qualidade do plantio, com indicadores e orientações sobre correções. Os técnicos avaliam no campo parâmetros essenciais para a melhor condução desta etapa do processo produtivo.



Planilha de custos de produção

Ferramenta com versões que se adaptam ao tamanho da propriedade, contemplando diferentes níveis tecnológicos.



Aplique Certo

Serviço para o uso racional de defensivos, com a identificação da real necessidade de pulverização, de acordo com o nível de infestação de pragas, ocorrência de doenças e condições do clima para que o produto atinja o resultado desejado. Promove a atuação de pessoas com treinamento e uso de equipamentos adequados. Serviço prestado pela Socicana em parceria com a Coplana e *Arysta Life Science* prevê o uso correto de EPIs (Equipamentos de Proteção Individual) e a destinação das embalagens vazias de defensivos agrícolas.



Avaliação de Perdas na Colheita

Serviço que ajuda a evitar a perda de matéria-prima, com verificação do técnico na lavoura, levantamentos, regulagem das máquinas e correção das operações para garantir a otimização das operações e melhores resultados na indústria.



Centros de Pesquisa

Parceria da Socicana com entidades de pesquisa e tecnologia da cultura da cana-de-açúcar, como o Instituto Agrônomo (IAC) e universidades, visando disponibilizar aos associados recursos técnicos e informações relevantes sobre manejo, variedades e novos processos.



Laboratório Socicana

Entre os serviços oferecidos pelo Laboratório Socicana, estão: análise da maturação; conferência de análise, com a comparação dos resultados da usina; conferência entre os laboratórios; fiscalização nas usinas; conferência da pesagem dos caminhões, materiais e equipamentos; fiscalização de amostra de cana, auditoria e conferência no modelo Consecana.



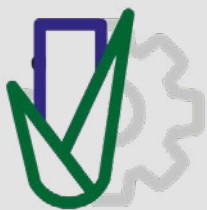
MIP Cana

O Manejo Integrado de Pragas (MIP) nas lavouras de cana-de-açúcar faz grande diferença no uso adequado de defensivos. Os técnicos da Socicana treinam os colaboradores das propriedades para a identificação das pragas e promovem uma rede de informações para alertas sobre infestações. O projeto adota estratégias para a prevenção e os controles químico e biológico.



CAR

O Cadastro Ambiental Rural é previsto em lei, e o associado conta com suporte e orientações do departamento Jurídico para o seu preenchimento e regularização.



Departamento Técnico

Com uma equipe especializada e comprometida, o Departamento Técnico da Socicana oferece serviços que contribuem com resultados positivos para a lavoura, como: Qualiplant; Aplique Certo; MIP Cana - Manejo Integrado de Pragas da Cana; Avaliação de Perdas na Colheita Mecanizada; acompanhamento dos produtos que compõem o ATR; orientação sobre custos da cultura da cana; palestras e treinamentos; orientação e implementação de certificação socioambiental; conferência e monitoramento do ATR Relativo; acompanhamento de novas tecnologias para inovação e transferência de conhecimento; elaboração do Plano de Eliminação de Queimadas (PEQ); elaboração do Etanol Verde - Protocolo Ambiental.



Departamento Jurídico

O departamento Jurídico da Socicana atua no dia a dia da propriedade para a sua regularização. Entre seus serviços, estão a orientação e elaboração do CAR; convênio para PPRA e PCMSO; assessoria ambiental em relação a fogo em canaviais; assessoria na análise de contratos agrários; assessoria fundiária e trabalhista; representação no Comitê da Bacia Hidrográfica do Mogi Guaçu. O trabalho traz segurança ao associado, que tem acesso às informações no âmbito legal e orientações em casos específicos.



Assistência Social e Planos de Saúde

A Socicana oferece Planos de Saúde e Odontológico a associados e familiares, com completa rede credenciada, especialidades, ampla cobertura e preços entre os mais competitivos do mercado. Entre os planos oferecidos estão o São Francisco Saúde Pleno, São Francisco *Liberté*, São Francisco Odontologia. Entre os benefícios exclusivos Socicana, estão o monitoramento e acompanhamento dos hospitais e médicos credenciados e a orientação sobre locais de atendimento e uso dos serviços.



Sustentabilidade

A Socicana oferece ferramentas e projetos que resultam em melhores indicadores nos níveis social, ambiental e econômico. Entre suas iniciativas estão o desenvolvimento de programas como o Top Cana e o enquadramento das propriedades e seus processos em critérios que atendam às exigências de selos socioambientais do Brasil e exterior. Entre os associados da Socicana já contamos com produtores certificados pelas iniciativas internacionais Bonsucro e RSB (*Roundtable on Sustainable Biomaterials*).



Comunicação

Entre as variadas formas de relacionamento com o associado, a Socicana edita o Informativo Produtor, que traz pautas técnicas sobre serviços, mercado e panorama do setor. A comunicação ativa com o produtor se faz também por meio de diversos canais e plataformas: *Facebook*, *Instagram* e *WhatsApp*. Além da comunicação estratégica, voltada para o associado, a Associação promove a integração com a comunidade, por meio da Assessoria de Imprensa e articulação com as mídias regionais e nacionais, fortalecendo a marca Socicana e, conseqüentemente, sua reputação.

Relatório dos Auditores Independentes sobre as Demonstrações Financeiras

Aos Diretores e Associados da

Associação dos Fornecedores de Cana de Guariba – Socicana

Guariba SP

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras da Associação dos Fornecedores de Cana de Guariba – Socicana (“Associação”), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2019 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Associação dos Fornecedores de Cana de Guariba – Socicana em 31 de dezembro de 2019, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às pequenas e médias empresas.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras”. Somos independentes em relação à Associação, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras e o relatório do auditor

A administração da Associação é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração, cuja expectativa de recebimento é posterior à data deste relatório.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras não abrange o Relatório da Administração e não expressaremos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração, quando ele nos for disponibilizado e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante.

Se, quando lermos o Relatório da Administração, nós concluirmos que há distorção relevante nesse relatório, temos que comunicar essa questão aos responsáveis pela governança da Associação.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às pequenas e médias empresas e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independen-

temente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Associação continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Associação ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Associação são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detecta as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Associação.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Associação. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Associação a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Ribeirão Preto SP, 30 de janeiro de 2020.

Moore Prisma Auditoria e Consultoria Contábil S/S Ltda.
CRC 2SP024067/O-6

Hélio Mazzi Júnior
CRC 1SP189107/O-3

Balancos patrimoniais

Em 31 de dezembro de 2019 e de 2018

Em reais

ATIVO	Nota	2019	2018
Ativo			
Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	4	16.965.125	16.625.935
Contas a receber	5	271.736	251.003
Impostos e contribuições a recuperar		-	6.321
Outros créditos		39.927	16.263
Total do ativo circulante		17.276.788	16.899.522
Não circulante			
Propriedade para investimento	6	2.135.612	2.237.071
Investimentos	7	1.505.561	1.462.573
Imobilizado	8	1.967.128	2.102.175
Intangível		108.943	108.942
Total do ativo não circulante		5.717.244	5.910.761
Total do ativo		22.994.032	22.810.283
PASSIVO	Nota	2019	2018
Passivo			
Circulante			
Fornecedores e prestadores de serviços	9	37.932	80.239
Salários e encargos sociais a pagar	10	97.751	93.100
Impostos e contribuições a recolher	11	45.665	44.873
Provisão para férias e encargos		135.740	124.559
Total do passivo circulante		317.088	342.771
Patrimônio líquido	13		
Patrimônio social		21.403.803	20.589.120
Ajuste de avaliação patrimonial		1.046.433	1.063.709
Superávits acumulados		226.708	814.683
Total do patrimônio líquido		22.676.944	22.467.512
Total do passivo e patrimônio líquido		22.994.032	22.810.283

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Demonstrações do resultado

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e de 2018

Em reais

	Nota	2019	2018
Receitas operacionais			
Taxa de convênio - cana-de-açúcar	3.1	3.613.397	3.684.068
Intermediação de plano de saúde		1.075.650	920.033
Financeiras		1.054.918	1.085.168
Resultado de participação societária		145.757	207.412
Outras receitas		144.591	129.048
		6.034.313	6.025.729
Despesas operacionais			
Pessoal	14	(2.192.646)	(1.952.400)
Gerais e administrativas	15	(1.565.068)	(1.437.384)
Com convênios tecnológicos e pesquisas de classe	16	(1.967.436)	(1.735.230)
Outras despesas		(99.731)	(103.853)
		(5.824.881)	(5.228.867)
Superávit do exercício		209.432	796.862

Demonstrações do resultado abrangente

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e de 2018

Em reais

	2019	2018
Superávit do exercício	209.432	796.862
Outros resultados abrangentes	-	-
Resultado abrangente do exercício	209.432	796.862

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e de 2018

Em reais

	Patrimônio social	Ajuste de avaliação patrimonial	Superávits acumulados	Total
Saldos em 1º de janeiro de 2018	19.918.411	1.081.529	670.710	21.670.650
Incorporação do superávit ao patrimônio social	670.709	-	(670.709)	-
Realização do ajuste de avaliação patrimonial	-	(17.820)	17.820	-
Superávit do exercício	-	-	796.862	796.862
Saldos em 31 de dezembro de 2018	20.589.120	1.063.709	814.683	22.467.512
Incorporação do superávit ao patrimônio social	814.683	-	(814.683)	-
Realização do ajuste de avaliação patrimonial	-	(17.276)	17.276	-
Superávit do exercício	-	-	209.432	209.432
Saldos em 31 de dezembro de 2019	21.403.803	1.046.433	226.708	22.676.944

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Demonstrações dos fluxos de caixa

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e de 2018

Em reais

Fluxo de caixa das atividades operacionais	2019	2018
Superávit do exercício	209.432	796.862
Ajustes para conciliar o superávit do exercício ao caixa gerado pelas atividades operacionais:		
Complemento de provisão créditos de liquidação duvidosa	10.772	-
Depreciações e amortizações	242.554	201.032
Aumento (redução) nos ativos:		
Contas a receber	(31.505)	(106.117)
Impostos a recuperar	6.321	8.197
Outros créditos	(23.664)	(12.663)
Aumento (redução) nos passivos:		
Fornecedores e prestadores de serviços	(42.307)	42.118
Salários e encargos sociais a pagar, impostos e contribuições a recolher e provisão para férias e encargos	16.624	39.023
Caixa líquido gerado nas atividades operacionais	388.227	968.452
Fluxo de caixa das atividades de investimentos		
Aumento de investimentos	(42.988)	(52.782)
Aquisições do imobilizado e do intangível	(6.049)	(92.023)
Caixa líquido (aplicado) nas atividades de investimentos	(49.037)	(144.805)
Aumento do caixa e equivalentes de caixa	339.190	823.647
Varição do caixa e equivalentes de caixa:		
Caixa, bancos e aplicações financeiras no início do exercício	16.625.935	15.802.288
Caixa, bancos e aplicações financeiras no fim do exercício	16.965.125	16.625.935
Aumento do caixa e equivalentes de caixa	339.190	823.647

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e de 2018
Em reais

1 - Breve histórico da Associação e contexto operacional

A Associação dos Fornecedores de Cana de Guariba – Socicana (Associação) composta por 1.215 integrantes no fim de 2019 e 1.305 em 2018 é uma entidade sem fins lucrativos, fundada em 15 de fevereiro de 1951, sediada na cidade de Guariba SP, constituindo-se em órgão de defesa e representação da classe de agricultores plantadores e fornecedores de cana-de-açúcar, cujas atividades se concentram num raio de 100 (cem) quilômetros do município de sua sede.

Tem por objetivo congregar os plantadores e fornecedores de cana-de-açúcar abrangidos pela sua área de atuação; defender o direito e os interesses de seus associados; representar a classe em qualquer município do país, participando e filiando-se a quaisquer entidades representativas; organizar conferências e cursos práticos; facilitar para seus associados à obtenção de benefícios concedidos pelo Poder Público; incrementar o uso de cooperativas em sua área de atuação; e promover o necessário para o bem-estar social, econômico e jurídico dos seus associados.

Para a manutenção das atividades, o artigo 7º do seu Estatuto Social estabelece que a Assembleia Geral defina o valor das contribuições dos associados, através da retenção e repasse feito pelas usinas de açúcar e álcool da região sobre a produção de cana-de-açúcar entregue pelos associados. Nos anos de 2019 e 2018, respectivamente, foram entregues às destilarias e usinas aproximadamente 5.928.247 e 6.084.793 toneladas de cana-de-açúcar.

Através da intermediação de convênio de uma empresa privada do segmento de saúde, a Associação disponibiliza atendimento médico e hospitalar aos seus associados e dependentes interessados.

2 - Base de preparação e apresentação das demonstrações financeiras

a - Declaração de conformidade

As demonstrações financeiras da Associação foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às pequenas e médias empresas, e em especial, a ITG 2002 (R1) – Entidade sem finalidade de lucros.

A Administração avaliou a capacidade da Associação em continuar operando normalmente e está convencida de que ela possui recursos para dar continuidade a seus negócios no futuro. Adicionalmente, a Administração não tem conhecimento de nenhuma incerteza material que possa gerar dúvidas significativas sobre a sua capacidade de continuar operando. Assim, estas demonstrações financeiras foram preparadas com base no pressuposto de continuidade.

As demonstrações financeiras, incluindo as notas explicativas, são de responsabilidade da Administração da Associação e foram aprovadas em 30 de janeiro de 2019.

b - Mensuração de valor

As demonstrações financeiras foram preparadas com base no custo histórico como base de valor, exceto se indicado de outra forma na correspondente nota explicativa.

c - Moeda funcional e moeda de apresentação

Essas demonstrações financeiras são apresentadas em Real, que é a moeda funcional da Associação.

d - Uso de estimativas e julgamentos

A preparação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil exige que a Administração faça julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas.

Estimativas e premissas são revistas de uma maneira contínua. Revisões com relação a estimativas contábeis são

reconhecidas no exercício em que as estimativas são revisadas e em quaisquer exercícios futuros afetados.

3 - Principais políticas contábeis

As políticas contábeis descritas em detalhes abaixo têm sido aplicadas de maneira consistente nos exercícios apresentados nessas demonstrações financeiras.

a - Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa abrangem saldos de caixa, depósitos bancários livres e aplicações financeiras com vencimento original de três meses ou menos a partir da data da contratação, os quais são sujeitos a um risco insignificante de alteração no valor.

b - Contas a receber

São apresentadas aos valores presente e de realização. As perdas estimadas para créditos de liquidação duvidosa são constituídas com base na análise dos riscos de realização das contas a receber, em montante considerado suficiente para cobrir eventuais perdas, quando aplicável.

c - Propriedade para investimento

Representada por imóvel mantido para auferir renda, é avaliada pelo custo de aquisição, inferior ao valor de mercado.

d - Investimentos

Representados por participações societárias avaliadas ao custo de aquisição, deduzidos conforme o caso, de provisões para perdas.

e - Imobilizado

- Reconhecimento e mensuração

Itens do imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição ou construção, deduzido de depreciação acumulada e, quando aplicável, perdas de redução ao valor recuperável acumuladas. O custo inclui gastos que são diretamente atribuíveis à aquisição de um ativo.

Ganhos e perdas na alienação de um item do imobilizado, apurados pela diferença entre os recursos advindos da alienação e o valor contábil do imobilizado, são reconhecidos em outras receitas e despesas operacionais no resultado.

Diante da permissão legal, a Associação optou no exercício de 2010 pelo reconhecimento do custo atribuído, ajustando dessa forma o custo histórico de determinados bens do imobilizado.

- Custos subsequentes

Gastos subsequentes são capitalizados na medida em que seja provável que benefícios futuros associados com os gastos serão auferidos pela Associação. Gastos de manutenção e reparos recorrentes são reconhecidos no resultado, quando incorridos.

- Depreciação

Itens do ativo imobilizado são depreciados pelo método linear no resultado do exercício baseado na vida útil econômica estimada de cada bem. Terrenos não são depreciados. Itens do ativo imobilizado são depreciados a partir da data em que são instalados e estão disponíveis para uso da Associação.

Os métodos de depreciação, as vidas úteis e os valores residuais são revistos a cada encerramento de exercício e eventuais ajustes são reconhecidos como mudança de estimativas contábeis.

f - Avaliação do valor recuperável de ativos (teste de impairment)

A Administração revisa anualmente o valor contábil líquido dos ativos com o objetivo de avaliar eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas, operacionais ou tecnológicas, que possam indicar deterioração ou perda de seu valor recuperável. Quando estas evidências são identificadas e o valor contábil líquido excede o valor recuperável, é constituída provisão para deterioração ajustando o valor contábil líquido ao valor recuperável de ativos.

g - Provisões

Uma provisão é reconhecida em função de um evento passado, se a Associação tem uma obrigação legal ou constituída que possa ser estimada de maneira confiável, e é provável que um recurso econômico seja exigido para liquidar a obrigação. A despesa relativa a uma provisão é apresentada no resultado, líquida de qualquer reembolso. Os custos financeiros incorridos subsequencialmente são registrados no resultado.

h - Outros ativos e passivos (circulantes e não circulantes)

Um ativo é reconhecido no balanço quando for provável que seus benefícios econômicos futuros serão gerados em favor da Associação e se seu custo ou valor puder ser mensurado com segurança. Um passivo é reconhecido no balanço quando a Associação possui uma obrigação legal ou constituída como resultado de um passado, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para liquidá-lo.

São acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e das variações monetárias incorridas. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

Os ativos e passivos são classificados como circulantes quando sua realização ou liquidação é provável que ocorra até o encerramento do próximo exercício social. Caso contrário, são demonstrados como não circulantes.

i - Ativos e passivos contingentes

As práticas contábeis para registro e divulgação de ativos e passivos contingentes são as seguintes:

Ativos contingentes são reconhecidos somente quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis, transitadas em julgado. Os ativos contingentes com êxitos prováveis são apenas divulgados em nota explicativa.

Passivos contingentes são provisionados quando as perdas forem avaliadas como prováveis e os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. Os passivos contingentes avaliados como de perdas possíveis são apenas divulgados em nota explicativa e os passivos contingentes avaliados como de perdas remotas não são provisionados nem divulgados.

j - Instrumentos financeiros

Os instrumentos financeiros somente são reconhecidos a partir da data em que a Associação se torna parte das disposições contratuais dos instrumentos financeiros. Quando reconhecidos, são inicialmente registrados ao seu valor justo acrescidos dos custos de transação que sejam diretamente atribuíveis à sua aquisição ou emissão, quando aplicável.

Sua mensuração subsequente ocorre a cada data de balanço de acordo com as regras estabelecidas para cada tipo de classificação de ativos e passivos financeiros.

k - Ajuste de avaliação patrimonial

Constituído pelo custo atribuído em 2010 aos bens de uso do ativo imobilizado. A realização do ajuste de avaliação patrimonial, basicamente a depreciação da mais valia atribuída aos bens, é registrada diretamente na conta de superávits (déficits) acumulados.

l - Receitas e despesas

Foram apropriadas obedecendo ao regime de competência e considera:

A receita da taxa de convênio é reconhecida no mesmo período (ano safra) de entrega e comercialização da cana-de-açúcar. No exercício de 2019 e de 2018, foram fixadas com base em R\$ 0,60 por tonelada de cana-de-açúcar fornecida pelos produtores no período de abril a dezembro de 2019 e de 2018, e repassadas à Associação pelas usinas e destilarias da região. Em 2019 esse montante foi de R\$ 3.613.397 (R\$ 3.684.068 em 2018); e

A receita com plano de saúde em grupo é reconhecida no mesmo período (mês) do vencimento dos boletos de cobranças dos associados, líquida do repasse a operadora do plano de saúde.

m - Demonstrações dos fluxos de caixa

As demonstrações dos fluxos de caixa foram preparadas pelo método indireto.

4 - Caixa e equivalentes de caixa

Descrição	2019	2018
Caixa e bancos	92.114	33.645
Recibo de depósito cooperativo – RDC	16.873.011	16.592.290
	16.965.125	16.625.935

O RDC tem liquidez imediata, com vencimento em até 90 dias, remunerados a 102% do CDI. Esta aplicação está contratada integralmente no Sicoob Coopecredi.

5 - Contas a receber

Descrição	2019	2018
Mensalidades do plano de saúde	372.862	341.357
(-) Perdas estimadas com créditos de liquidação duvidosa	(101.126)	(90.354)
	271.736	251.003

6 - Propriedade para investimento

Refere-se a um galpão adquirido através de permuta da desapropriação de um prédio ambulatorial, que a Associação mantinha como imóvel em comodato. O galpão está alugado, gerando renda para a Associação.

7 - Investimentos

a - Composição do saldo

Descrição	2019	2018
Cooperativa de Crédito de Livre Admissão da Região de Guariba – Sicoob Coopecredi	1.505.256	1.462.316
Coplana - Cooperativa Agroindustrial	305	257
	1.505.561	1.462.573

No exercício de 2019, a Associação aumentou seu capital social na Sicoob Coopecredi e na Coplana – Cooperativa Agroindustrial em R\$ 42.940 e R\$ 48, respectivamente.

8 - Imobilizado

a - Composição do saldo

Descrição	Taxa anual de depreciação	2019	2018
Terrenos	-	370.985	370.985
Edificações	2,50% a 4%	1.617.612	1.617.612
Máquinas e equipamentos	11,11% a 33,33%	271.734	271.734
Veículos	25% a 50%	295.173	371.207
Equipamentos de informática	50%	102.103	97.724
Móveis e utensílios	7,14% a 12,50%	139.270	137.600
Áudio, vídeo e automação	20%	52.000	52.000
Outras imobilizações	-	33.380	33.380
		2.882.257	2.952.242
(-) Depreciação acumulada		(915.129)	(850.067)
		1.967.128	2.102.175

A Administração da Associação revisou a vida útil-econômica remanescente dos bens do ativo imobilizado e não foram identificadas modificações relevantes nas estimativas anteriormente determinadas. Também, não foi identificada a necessidade de constituição de provisão para deterioração ajustando o valor líquido contábil dos bens aos seus valores recuperáveis (impairment).

Considerando a particularidade da Associação que é uma entidade civil sem fins lucrativos e, portanto, isenta de tributos, não foi constituída a provisão para imposto de renda e contribuição social diferidos sobre os ajustes de bens do imobilizado ao custo atribuído registrado em 2010. O valor do ajuste de avaliação patrimonial em 31 de dezembro de 2019 é de R\$ 1.046.433.

b - Movimentação do imobilizado

Descrição	2019							
	Custo e custo atribuído			Depreciação acumulada				
	Saldo Iniciais	Adições	Baixas	Saldo finais	Saldo Iniciais	Adições	Baixas	Saldo finais
Terrenos	370.985	-	-	370.985	-	-	-	-
Edificações	1.617.612	-	-	1.617.612	(220.745)	(47.980)	-	(268.725)
Máquinas e equipamentos	271.734	-	-	271.734	(162.053)	(9.441)	-	(171.494)
Veículos	371.207	-	(76.034)	295.173	(242.838)	(52.796)	76.034	(219.600)
Equipamentos de informática	97.725	4.378	-	102.103	(74.597)	(7.910)	-	(82.507)
Móveis e utensílios	137.600	1.670	-	139.270	(86.167)	(12.569)	-	(98.736)
Áudio, vídeo e automação	52.000	-	-	52.000	(32.934)	(10.400)	-	(43.334)
Outras imobilizações	33.380	-	-	33.380	(30.733)	-	-	(30.733)
	2.952.243	6.048	(76.034)	2.882.257	(850.067)	(141.096)	76.034	(915.129)

Descrição	Custo e custo atribuído						Depreciação acumulada			2018
	Saldos Iniciais	Adições	Baixas	Saldos finais	Saldos Iniciais	Adições	Baixas	Saldos finais		
Terrenos	370.985	-	-	370.985	-	-	-	-	-	
Edificações	1.617.612	-	-	1.617.612	(172.765)	(47.980)	-	(220.745)		
Máquinas e equipamentos	198.734	73.000	-	271.734	(153.115)	(8.938)	-	(162.053)		
Veículos	371.207	-	-	371.207	(184.181)	(58.657)	-	(242.838)		
Equipamentos de informática	83.314	14.410	-	97.724	(67.271)	(7.326)	-	(74.597)		
Móveis e utensílios	137.600	-	-	137.600	(75.673)	(10.494)	-	(86.167)		
Áudio, vídeo e automação	52.000	-	-	52.000	(22.533)	(10.401)	-	(32.934)		
Outras imobilizações	33.380	-	-	33.380	(30.733)	-	-	(30.733)		
	2.864.832	87.410	-	2.952.242	(706.271)	(143.796)	-	(850.067)		

9 - Fornecedores e prestadores de serviços

Descrição	2019	2018
Coplana – Cooperativa Agroindustrial	172	21.325
FAI - Fundação Apoio Institucional ao Desenvolvimento Científico e Tecnológico	10.541	10.093
Crosta, Felipe & Santos Sociedade de Advogados	-	9.990
Remile Treinamento Profissional	-	8.650
SSTI Tecnologia Ltda.	-	5.801
Helija Organização Contábil S/S Ltda.	4.622	4.468
Wea Athenas Serviços de Vigilância e Segurança Ltda. ME	-	3.308
Gráfica Multipress Ltda.	2.008	2.815
São Francisco Sistemas de Saúde	1.505	1.197
Demais fornecedores e prestadores de serviços	19.084	12.592
	37.932	80.239

10 - Salários e encargos sociais

Descrição	2019	2018
Salários e ordenados	48.688	46.064
INSS a recolher	35.148	34.742
FGTS a recolher	12.215	11.643
Empréstimo consignado	1.700	651
	97.751	93.100

11 - Impostos e contribuições a recolher

Descrição	2019	2018
IRRF	33.696	30.351
PIS/ COFINS/ CSLL retidos	551	931
PIS	2.003	1.860
COFINS	2.788	3.500
Contribuição social	6.627	8.231
	45.665	44.873

12 - Passivos contingentes

Em 31 de dezembro de 2018 a Associação respondia solidariamente por uma ação trabalhista no montante de R\$ 148.819, cujo o requerido principal era empresa W.E.A Prestadora de Serviços Ltda. ME. Na opinião dos assessores jurídicos da Associação o risco de perda no desfecho desse processo era classificado como possível. Em 2019 a Associação procedeu com a liquidação da ação trabalhista no valor de R\$ 113.158.

13 - Patrimônio líquido

a - Patrimônio social

Constituído pela dotação inicial de seus outorgantes e por doações recebidas de terceiros, acrescido ou diminuído do superávit ou déficit apurado em cada exercício. O valor do patrimônio social em 31 de dezembro de 2019 é de R\$ 21.403.803 (R\$ 20.589.120 em 2018).

b - Ajuste de avaliação patrimonial

Em 2010, foi constituída a conta de ajuste de avaliação patrimonial (demeed cost) representada pela mais valia do ativo imobilizado de uso da Associação.

c - Superávits acumulados

O superávit acumulado em 2019 de R\$ 226.708 deve ser destinado ao patrimônio social após a aprovação das demonstrações financeiras em Assembleia Geral Ordinária dos associados.

14 - Despesas com pessoal

Descrição	2019	2018
Salários e ordenados	(1.300.564)	(1.220.666)
INSS	(342.961)	(319.044)
FGTS	(99.750)	(101.127)
Auxílio escola	(2.793)	(3.007)
Alimentação	(99.440)	(90.710)
Férias e indenizações	(128.702)	(123.225)
Plano de saúde	(82.616)	(69.620)
Cursos e capacitações	-	(4.525)
Outras despesas	(135.820)	(20.476)
	(2.192.646)	(1.952.400)

15 - Despesas gerais e administrativas

Descrição	2019	2018
Honorários advocatícios	(106.452)	(63.270)
Viagens	(151.362)	(123.294)
IRRF sobre aplicações financeiras	(108.320)	(112.541)
Materiais de expediente	(42.711)	(48.946)
Seguros	(41.420)	(49.238)
Serviços jornalísticos	(97.997)	(97.385)
Eventos	(95.419)	(66.232)
Serviços contábeis e de auditoria	(80.926)	(76.681)
Postais	(43.612)	(50.285)
Brindes e doações	(24.401)	(21.949)
Combustíveis e lubrificantes	(42.843)	(45.943)
Conservação e reparo	(54.199)	(49.643)
Impostos, taxas e licenças	(34.346)	(29.842)
Telefone	(16.275)	(18.674)
Serviços informatizados	(17.747)	(21.281)
Despesas de depreciação	(242.555)	(243.967)
Honorários diversos	(65.768)	(10.810)
Outras despesas	(298.715)	(307.403)
	(1.565.068)	(1.437.384)

16 - Despesas com convênios tecnológicos e pesquisas de classe

Descrição	2019	2018
Centro de Tecnologia Canavieira - CTC	(1.274.058)	(1.013.038)
ORPLANA - Organização dos Plantadores de Cana da Região Centro Sul do Brasil	(203.277)	(239.033)
FAI - Fundação de Apoio Institucional ao Desenvolvimento Científico e Tecnológico	(124.250)	(126.085)
ABAG - Associação Brasileira de Agronegócio de Ribeirão Preto	(109.503)	(105.207)
FUNDAG/IAC - Fundação de Apoio à Pesquisa Agrícola	(180.000)	(180.000)
IBISA - Instituto Brasileiro para Inovação e Sustentabilidade	(76.348)	(71.867)
	(1.967.436)	(1.735.230)

17 - Aspectos fiscais

Consideram-se isentas as associações civis que prestam os serviços para os quais foram instituídas e os coloquem a disposição do grupo de pessoas a que se destinam, sem fins lucrativos. Considera-se entidade sem fins lucrativos a que não apresente superávit nas suas contas ou caso o apresente em determinado exercício, destina-se integralmente à manutenção e ao desenvolvimento dos seus objetivos sociais, desde que atenda as demais condições legais. A Associação enquadra-se dentre as pessoas jurídicas sem fins lucrativos, e possui isenção subjetiva quanto ao recolhimento de tributos sobre a receita e sobre o superávit. Isso significa que o desvirtuamento dos objetivos e finalidades da Associação, ou o não cumprimento das obrigações estabelecidas para as entidades sem fins lucrativos, conforme determina a legislação vigente, pode proporcionar a perda total ou parcial da isenção tributária da qual goza a Associação.

A Administração desconhece qualquer problema de natureza legal ou fiscal que pudesse afetar a Associação, que está no pleno desenvolvimento de seus objetivos sociais.

Os registros contábeis, fiscais e trabalhistas e das operações da Associação estão sujeitas a exames das autoridades fiscais e, em decorrência, a eventuais notificações para recolhimentos adicionais de impostos, taxas e contribuições durante prazos prescricionais variáveis (em geral cinco anos) consoante a legislação fiscal aplicável a cada circunstância.

18 - Instrumentos financeiros

A Associação mantém operações com instrumentos financeiros como aplicações financeiras e contas a receber e a pagar. A Administração dos instrumentos financeiros que a Associação mantém é efetuada por meio de estratégias operacionais e controles internos visando assegurar liquidez, rentabilidade e segurança. A política de controle consiste em acompanhamento permanente das condições contratadas *versus* as condições vigentes de mercado, minimizando risco.

Em 31 de dezembro de 2019 e de 2018, a Associação não possuía nenhum instrumento financeiro derivativo e também não efetuou aplicações de caráter especulativo ou quaisquer outros ativos de risco nos exercícios.

Os resultados atingidos são condizentes com as políticas e estratégias definidas pela Administração da Associação.

19 - Administração da Associação

A Associação não distribui lucros, resultados, dividendos, bonificações, participações ou parcela de seu patrimônio social, sob nenhuma forma ou pretexto, nem mesmo em razão de desligamento, retirada ou falecimento de seus membros, e todos os excedentes financeiros são revertidos para o cumprimento de suas finalidades sociais. A Administração da Associação está a cargo de uma diretoria eleita pelo Conselho de Administração. O Conselho de Administração e Conselho Fiscal são compostos por membros eleitos pela Assembleia Geral, que empossa os membros com um mandato de três anos. O mandato dos membros da Diretoria Executiva é de três anos e expira com a eleição e posse dos membros que a sucederão.

Os membros dos Conselhos acima referidos não percebem direta ou indiretamente, salário, gratificações ou remuneração de qualquer espécie pelos serviços prestados a Associação.

20 - Cobertura de seguros

A Associação adota a política de contratar seguros de prédios e instalações e veículos, cuja cobertura é considerada suficiente pela Administração e agentes seguradores para fazer face à ocorrências de sinistros. As premissas de riscos adotadas, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo da auditoria das demonstrações financeiras, conseqüentemente, não foram examinadas pelos nossos auditores independentes.

*** fim ***

Parecer do Conselho Fiscal

Nós, membros efetivos do Conselho Fiscal da Associação dos Fornecedores de Cana de Guariba - Socicana -, somos de parecer favorável à aprovação das contas apresentadas pela Diretoria, relativas ao ano de 2019.

Guariba, março de 2020.

Francisco Antonio de Laurentiis Filho

Murilo Gerbasi Morelli

Paulo de Araújo Rodrigues

Conclusão

Apresentadas as questões de maior relevância da gestão da Socicana durante o exercício de 2019, e tendo em vista o parecer favorável do Conselho Fiscal, nossa expectativa é de que o Relatório de Diretoria e as Peças Contábeis que dele fazem parte tenham a aprovação da soberana Assembleia Geral Ordinária.

Guariba, março de 2020.

A Diretoria



Associação dos Fornecedores de Cana de Guariba

Rua José Mazzi, 1450 - Caixa Postal 64 - 14840-000 - Guariba - SP

Fone: (16) 3251-9270 / 3251-9274

Fax: (16) 3251-9277

socicana@socicana.com.br

www.socicana.com.br